



Leishmaniose Tegumentar Americana refratária ao uso do Glucantime: Relato de Caso

Letícia Lisboa Machado¹, Karina Tiemi Kakizaki², Thyago dos Santos Amorim³, Estefânia C. Carmo Sousa⁴

Tipo de trabalho: Relato de experiência

Modalidade da inscrição: Pôster Digital

Classificação: CIAP2/Código Q: /QR36/S.29/B02

RESUMO

A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é considerada um grande problema de saúde pública, com predomínio no Continente Americano. Trata-se de uma doença infecciosa, não contagiosa, causada por diferentes espécies de protozoários do gênero *Leishmania*, que acomete pele e mucosas (BRASIL, 2007). Trata-se de um relato de caso de LTA refratária ao uso de Glucantime, com reativação da lesão. O relato expõe um caso de LTA com Anfotericina associada com glicocorticoide em uma Unidade de Saúde da Família. O paciente J.M.S, 40 anos, diabético, procurou a Unidade Básica de Saúde em junho de 2019, devido a uma lesão ulcerada em região cervical e a presença de linfonodos submandibulares aumentados e dolorosos a palpação. Realizou-se investigação de processo inflamatório, tais como sorologias: Citomegalovirus, Toxoplasmose, Epistein Baar, Rubéola, dentre outros. Todos com resultados negativos. Realizado, então, raspado da lesão para pesquisa de *Leishmania*. Esta apresentou resultado de formas parasitárias em evolução amastigota com características morfológicas de *Leishmania* sp. Iniciado tratamento com Glucantime por 20 dias, após exames iniciais. Porém, após 3 meses do término de tratamento, a lesão foi reativada, sendo encaminhado para avaliação com um infectologista que orientou início de Anfotericina B por 14 dias, associado com Hidrocortisona 300 mg. Devido às alterações laboratoriais pelo uso da Anfotericina B, foi necessária a suspensão desta até a melhora dos parâmetros. Após finalização do esquema, houve boa resposta à medicação. As drogas de primeira escolha no tratamento da leishmaniose são os antimoniais pentavalentes (Sb), como o

¹ Secretaria Municipal de Saúde de Sinop – MT; leticia.lisboah@hotmail.com

² Secretaria Municipal de Saúde de Sinop – MT; drakarinakakizaki@gmail.com

³ Secretaria Municipal de Saúde de Sinop – MT; heythyago@gmail.com

⁴ Secretaria Municipal de Saúde de Sinop – MT; stefanyasousa@hotmail.com

glucantime, mais utilizado em nosso meio. Porém, existem casos em que não há resposta ao tratamento, sendo a anfotericina B e as pentamídiás as drogas de segunda escolha, o qual, conforme apresentando no caso, obteve sucesso no tratamento, o que ressalta a importância do acompanhamento do paciente, durante e após o tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Leishmaniose Tegumentar Americana. Tratamento. Glucantime. Anfotericina B.

REFERÊNCIA

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de Vigilância da Leishmaniose Tegumentar América. 2º edição. Brasília: Ministério da Saúde, 2007.